

NOVA IGUAÇU



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

NOVA IGUAÇU

- ★ **ASPECTOS FÍSICOS:** área: 753 km²; altitude: 26 m (sede); temperatura média em °C: das máximas — 39,3; das mínimas — 9,0; precipitação anual: 1 918,0 mm.
- ★ **POPULAÇÃO:** 145 649 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 193,4 habitantes por quilômetro quadrado.
- ★ **BASE ECONÔMICA:** produção de laranja e indústria de produtos alimentares.
- ★ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS (sede):** 230 industriais, 4 atacadistas, 438 varejistas e 4 agências bancárias.
- ★ **TRANSPORTE** (número largamente estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal): 156 trens, 1 900 automóveis e caminhões (só nas rodovias).
- ★ **ASPECTOS URBANOS (sede):** 4 402 ligações elétricas; 1 hotel e 3 estabelecimentos de diversão.
- ★ **ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede):** 3 hospitais gerais com 167 leitos; 31 médicos no exercício da profissão.
- ★ **ASPECTOS CULTURAIS:** 110 unidades escolares de ensino primário fundamental comum e 6 de ensino secundário; na sede municipal: 1 periódico em circulação, 7 tipografias e 6 livrarias.
- ★ **FINANÇAS MUNICIPAIS DE 1953 (em milhares de cruzeiros):** receita total arrecadada — 27 385; receita tributária — 15 907; despesa realizada — 22 645.
- ★ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA:** 17 vereadores em exercício; 67 487 eleitores inscritos até 4 de agosto de 1954.

ASPECTOS HISTÓRICOS

APÓS a divisão do Brasil em Capitanias Hereditárias, as terras que hoje formam o Município de Nova Iguaçu ficaram por muito tempo relegadas a completo abandono. Foi depois de 1566 que se registrou nas terras de Iguaçu a existência de sesmarias, as quais, com o correr dos anos, se foram multiplicando e concorrendo, desse modo, para a gradativa e rápida colonização dessa zona da Baixada Fluminense, em torno dos pequenos rios que aí se encontram, especialmente o Iguaçu. Aos poucos, com o aumento da população, surgiram várias freguesias, entre elas, e a mais importante de todas, a de Nossa Senhora da Piedade do Iguaçu, também conhecida como Nossa Senhora da Piedade do Caminho Velho, cuja criação data de 1719.

O notável progresso que se verificou na região fez com que o Governo resolvesse conceder-lhe a autonomia, o que ocorreu em virtude de decreto exarado em 15 de janeiro de 1833. A vila, situada à margem direita do rio Iguaçu, foi instalada em 27 de julho do mesmo ano.

Na segunda metade do século XIX, com o aparecimento da Estrada de Ferro D. Pedro II (atual Central do Brasil), a vila de Iguaçu entrou em franco declínio, com o abandono da via fluvial e consequente formação de pântanos, onde passou a grassar o impaludismo. Por outro lado, surgiam à margem da via férrea pequenas localidades que tomavam rápido impulso, notadamente a denominada Maxambomba, para onde, finalmente, foi transferida a sede da vila de Iguaçu (1.º de maio de 1891). Ainda no mesmo ano, a 19 de junho, o decreto n.º 263 elevava a vila à categoria de cidade. Finalmente, em 9 de novembro de 1916 foi mudado o topônimo da cidade, que passou a denominar-se Nova Iguaçu.

Dentre os ilustres filhos de Nova Iguaçu, merecem destaque JOÃO PEREIRA RAMOS DE AZEVEDO COUTINHO (1722/1789), Marquês de Itanhaém (1782/1867), RANGEL PESTANA, BERNARDINO MELLO (1867/1912), Barão de Tinguá (1818/1894).

O Município, segundo o quadro administrativo do país, vigente a 31 de dezembro de 1953, é constituído de 6 distritos: Nova Igua-

çu, Belford Roxo, Cava, Japeri, Mesquita e Queimados.

Nova Iguaçu é sede de Comarca, classificada em 2.^a entrância. São 18 os cartórios existentes atualmente, dos quais 11 de Registro de Títulos e Documentos, Registro Comercial, etc., e 7 de Registro Civil.

POPULAÇÃO

NOVA IGUAÇU está em terceiro lugar na relação dos Municípios mais populosos do Estado do Rio de Janeiro, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

Campos	237 633
Niterói	186 309
NOVA IGUAÇU	145 649
São Gonçalo	127 276
Petrópolis	108 307

Apenas 20% dos Municípios fluminenses possuem mais de 50 000 habitantes e apenas 9% mais de 100 000 habitantes.

Nova Iguaçu figura, portanto, em posição de grande relêvo dentro do Estado. Dos 1 894 Municípios existentes em todo o País, na data do Censo, apenas 15 têm população maior do que a sua.

Principais aglomerações urbanas

ACIDADE de Nova Iguaçu (quadros urbano e suburbano do distrito-sede do Município) é a quinta de maior população no Estado:

Niterói	170 868
Duque de Caxias	73 527
Campos	61 633
Petrópolis	61 011
NOVA IGUAÇU	58 533
São João de Meriti	43 790

O Município de Nova Iguaçu compreendia, em 1.^º-VII-1950, data do Recenseamento Geral, 3 vilas (quadros urbano e suburbano dos distritos que não são sede do Município).

Localização da população

Conforme se verifica pelos resultados do último Recenseamento, 40% da população do Município concentram-se na cidade de Nova

Iguáçu, 13% nas vilas e 47% no quadro rural. Em resumo, 53% da população encontram-se no quadro urbano (cidade e vilas) e 47% no quadro rural:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Nova Iguáçu.....	58 533	40,19
Vilas.....	19 250	13,22
Belford Roxo.....	12 933	8,88
Cava.....	1 215	0,83
Queimados.....	5 102	3,50
Quadro rural.....	67 866	46,59
TOTAL (todo o Município).....	145 649	100,00

Em todo o Estado do Rio de Janeiro, 52% da população localizam-se no quadro rural.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

A base econômica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "indústrias de transformação" (dados do Recenseamento Geral de 1950) nas atividades da população local:

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	10 163	9 910	253
Indústrias extractivas.....	734	723	11
Indústrias de transformação.....	13 808	13 023	785
Comércio de mercadorias.....	3 696	3 392	304
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	419	394	25
Prestação de serviços.....	6 061	3 943	2 118
Transportes, comunicações e armazenagem..	5 302	5 210	92
Profissões liberais.....	211	176	35
Atividades sociais.....	1 374	978	396
Administração pública, Legislativo, Justiça..	1 043	972	71
Defesa nacional e Segurança pública.....	1 784	1 765	19
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	47 466	5 237	42 229
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	101	90	11
Condições inativas.....	9 576	6 954	2 622
TOTAL	101 738	52 787	48 971

Por motivos evidentes, do total de 101 738 pessoas é conveniente que sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos consignados na tabela (ao todo, 57 143 pessoas). Resultam 44 595; as 13 808 pessoas ativas no ramo "indústrias de transformação" representam 31% sobre esse último total; as ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" pouco menos de 23% e as ativas no ramo "prestação de serviços", pouco menos de 14%.

É nítida a predominância das "indústrias de transformação". Mas o ramo, "agricultura, pecuária e silvicultura" também aparece com certa relevância.

Indústrias de transformação

CONFORME foi assinalado, as "indústrias de transformação" constituem a principal atividade econômica do Município.

De acordo com os resultados preliminares do Censo Industrial de 1950 (Recenseamento Geral), Nova Iguaçu aparece como o oitavo centro de maior produção industrial do Estado do Rio de Janeiro (ordem decrescente do valor):

Municípios fluminenses	Estabelecimentos recenseados em 1.º-VII-1950	Valor da produção industrial em 1949
(Cr\$ 1 000)		
Barra Mansa	65	1 425 207
Petrópolis	236	740 177
São Gonçalo	170	592 902
Niterói	308	578 605
Campos	311	496 380
Piraí	12	364 322
Carmo	39	256 068
NOVA IGUAÇU ..	121	196 716

Os resultados censitários de 1950 permitem situar mais concretamente a posição de Nova Iguaçu no conjunto do Estado:

CLASSES DE INDÚSTRIA	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)		
	(Cr\$ 1 000)		% do Município de Nova Iguaçu sobre o Estado
	Estado do Rio de Janeiro	Município de Nova Iguaçu	
Indústrias extractivas.....	51 196	(x)	...
Produtos minerais.....	48 371	(x)	...
Produtos vegetais.....	2 825	—	—
Indústrias de transformação.....	6 258 483	(x)	...
Transformação de minerais não metálicos.....	468 013	27 989	5,98
Metalúrgica.....	1 234 373	52 860	4,28
Mecânica.....	30 113	—	—
Material elétrico e material de comunicações.....	7 603	(x)	...
Material de transporte (construção e montagem).....	356 403	(x)	...
Madeira.....	94 197	11 757	12,48
Mobiliário.....	27 064	(x)	...
Papel e papelão.....	233 939	(x)	...
Borracha.....	(x)	(x)	...
Couro e peles e produtos similares..	15 903	—	—
Química e farmacêutica.....	469 485	8 165	1,74
Têxtil.....	1 016 898	(x)	...
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	68 231	454	0,67
Produtos alimentares.....	2 049 969	58 891	2,87
Bebidas.....	120 239	2 405	2,00
Fumo.....	(x)	(x)	...
Editorial e gráfica.....	44 240	329	0,74
Diversas.....	17 389	(x)	...
Construção civil (2).....	398 704
Serviços industriais de utilidade pública..	612 290	(x)	...
TOTAL GERAL.....	7 320 673	196 716	2,69

(x) Dado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados da classe "Construção civil" sómente são apresentados para o conjunto do Estado.

Como se vê, apenas a "indústria de madeira" aparece com certa relevância entre as classes de indústrias para as quais pôde ser dada uma informação.

A tabela a seguir, organizada com os resultados de Censo Industrial, permite verificar que a classe de "produtos alimentares", no ano de 1949, atingiu 30% sobre o valor de todas as indústrias.

Contudo, no conjunto do Estado, esse ramo de indústria tem pequena expressão, abrangendo apenas 3% do valor da produção de todo o Estado:

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1.º-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			(Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias extractivas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos minerais.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos vegetais.....	—	—	—	—
Indústrias de transformação.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Transformação de minerais não metálicos.....	33	1 278	27 989	14,23
Metalúrgica.....	4	381	52 860	26,87
Mecânica.....	—	—	—	—
Material elétrico e material de comunicações.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Material de transporte (construção e montagem).....	(x)	(x)	(x)	(x)
Madeira.....	12	274	11 757	5,98
Mobiliário.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Papel e papelão.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Borracha.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Couros e peles e produtos similares.....	—	—	—	—
Química e farmacêutica.....	7	115	8 165	4,15
Têxtil.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	5	9	454	0,23
Produtos alimentares.....	37	298	58 891	29,94
Bebidas.....	6	30	2 405	1,22
Fumo.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Editorial e gráfica.....	4	12	329	0,17
Diversas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Construção civil (2).....
Serviços industriais de utilidade pública.....	(x)	(x)	(x)	(x)
TOTAL GERAL.....	121	2 661	196 716	100,00

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados da classe "Construção civil" sómente são apresentados para o conjunto do Estado.

O Município conta atualmente com 230 estabelecimentos fabris das mais variadas espécies. Em julho de 1954 foi inaugurada a Fábrica de Pneus General S.A., à margem da rodovia Presidente Dutra, e que pode ser considerada como um dos mais importantes estabelecimentos no gênero, em todo o País.

O desenvolvimento industrial de Nova Iguaçu é devido, em grande parte, à rodovia Presidente Dutra que atravessa o seu território numa extensão de 27 quilômetros.

Produção agrícola

NOVA IGUAÇU figura como o 5.º Município, em todo o Estado do Rio de Janeiro, quanto ao valor da produção agrícola (ano

de 1952), em tabela organizada com elementos apurados pelo Serviço de Estatística da Produção com base nos resultados referentes às principais culturas:

MUNICÍPIOS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Campos.....	359 829	16,44
São Fidélis.....	185 344	8,47
São João da Barra.....	151 642	6,93
Itaperuna.....	132 307	6,05
NOVA IGUAÇU	121 725	5,56
Bom Jesus de Itabapoana.....	106 837	4,88
Natividade do Carangola.....	88 526	4,05
Cambuci.....	85 591	3,91
Macaé.....	61 101	2,79
São Pedro da Aldeia.....	58 124	2,66
Itaguaí.....	55 005	2,51
Itaboraí.....	49 893	2,28
Porciúncula.....	47 685	2,18
Santo Antônio de Pádua.....	43 115	1,97
Cachoeiras de Macacu.....	40 749	1,86
Trajano de Moraes.....	37 128	1,70
Maricá.....	36 532	1,67
Itaocara.....	36 198	1,65
Miracema.....	34 305	1,57
Outros.....	456 670	20,87
ESTADO (1)	2 188 305	100,00

(1) Este dado diverge do que é divulgado em outras publicações do Conselho Nacional de Estatística por não se referir às mesmas culturas.

As principais culturas agrícolas de Nova Iguaçu em ordem de valor (dados do SEP) são as seguintes (ano de 1952):

CULTURAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Laranja.....	110 000	90,37
Banana.....	8 250	6,78
Mandioca.....	1 368	1,12
Tomate.....	700	0,58
Batata doce.....	673	0,55
Milho.....	204	0,17
Limão.....	200	0,16
Tangerina.....	113	0,09
Outras.....	217	0,18
TOTAL	121 725	100,00

Como se vê, o valor da produção de laranja corresponde a 90% do total, representando, portanto, a principal cultura agrí-

cola do Município, que é o maior produtor de laranja no Estado.

Em 1952, a quantidade de laranja produzida no Município atingiu as seguintes percentagens sobre os totais estadual e nacional:

Estadual	73
Nacional	18

A produção de laranja, no Município, teve o seguinte desenvolvimento no período de 1945 a 1952, segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção:

ANOS	Quantidade produzida (Milhões de frutos)	Valor da produção (Cr\$ 1 000 000)
1945.....	684	55
1946.....	800	96
1947.....	600	72
1948.....	1 200	120
1949.....	1 100	110
1950.....	1 230	98
1951.....	1 200	108
1952.....	1 100	110

MEIOS DE TRANSPORTE

As sedes municipais limítrofes, que se ligam a Nova Iguaçu por meio de transporte misto, são as seguintes (dados fornecidos pelo Departamento Estadual de Estatística):

Duque de Caxias — 1) Rodoviário: a) 17 km; 35 m de ônibus; Prata, Belford Roxo, Coelho da Rocha e Vilar dos Teles; b) 20 km; 40 m de ônibus; Prata, Belford Roxo, Coelho da Rocha, Agostinho Pôrto e São João de Meriti; c) 20 km; 30 m de auto; via "Presidente Dutra"; d) 27 km; 50 m de auto; Prata, Belford Roxo, São Bento e Gramacho; 2) Misto: a) ferroviário: 7 km; 9 m de trem (E.F.C.B.) até a estação de Nilópolis; b) rodoviário: 14 km; 25 m de ônibus; São Mateus, Belford Roxo e São João de Meriti; 3) Ferroviário: 55 km; 1 h 15 m de trem (E.F.C.B. e E.F.L.) de Nova Iguaçu à Capital Federal e daí a Duque de Caxias.

Itaguaí — 1) Rodoviário: 43 km; 1 h 10 m de auto; Cabuçu, Ipiranga, Marapicu, Paraisó, km 32 da antiga rodovia "Rio-São Paulo", km 41 da mesma rodovia e Piranema; 2) Misto: a) rodoviário: 14 km; 25 m de ônibus até a estação de Deodoro; b) ferroviá-

rio: 44 km; 1 h 20 m de trem (E.F.C.B.); Vila Militar, Realengo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz; 3) Ferroviário: 57 km; 1 h 35 m de trem (E.F.C.B.); Mesquita, Nilópolis, Olinda, Deodoro, Vila Militar, Realengo, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz; 4) Rodoviário: 60 km; 1 h 20 m de auto; via "Presidente Dutra", Soropédica, Universidade Rural, km 41 da antiga rodovia "Rio-São Paulo" e Piranema.

Nilópolis — 1) Rodoviário: 7 km; 12 m de ônibus; via Mesquita; 2) Ferroviário: 7 km; 8 m de trem (E.F.C.B.); via Mesquita.

São João de Meriti — 1) Rodoviário: a) 12 km; 20 m de ônibus; Prata, Belford Roxo, Coelho da Rocha e Vila Rosali; b) 10 km; 15 m de auto; via "Presidente Dutra" e Vila Rosali; c) 13 km; 20 m de ônibus; Mesquita, Nilópolis, São Mateus e Belford Roxo; 2) Misto: a) rodoviário: 6 km; 10 m de ônibus até a estação de Belford Roxo; b) ferroviário: 6 km; 10 m de trem (E.F.C.B.); Coelho da Rocha, Agostinho Pôrto e Vila Rosali; 3) Ferroviário: 61 km; 1 h 40 m de trem (E.F.C.B.) de Nova Iguaçu à Capital Federal e daí a São João de Meriti.

Vassouras — 1) Rodoviário: 87 km; 2 h 30 m de ônibus; via "Presidente Dutra", Belvedere, Cabral, Paracambi, Tairetá, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e Ponte do Rocha; 2) Ferroviário: a) 101 km; 3 h 30 m de trem (E.F.C.B.); Queimados, Japeri, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Barra do Piraí, Aristides Lôbo, Demétrio Ribeiro e Barão de Vassouras; b) 113 km; 3 h 40 m de trem (E.F.C.B.); Queimados, Japeri, Governador Portela e Sacra Família do Tinguá; 3) Misto: a) ferroviário: 94 km; 3 h de trem (E.F.C.B.) até a estação de Barão de Vassouras; b) rodoviário: 7 km; 14 m de ônibus diretamente a Nova Iguaçu.

Nova Iguaçu se comunica com a Capital Federal por 2 vias de transporte: 1) Ferroviária: 35 km; 45 m de trem (E.F.C.B.); Mesquita, Nilópolis, Olinda, Deodoro e Cascadura; 2) Rodoviária: a) 35 km; 1 h de ônibus; via "Presidente Dutra" e Parada de Lucas; b) 42 km; 1 h 30 m de ônibus; Mesquita, Nilópolis, Olinda e Parada de Lucas; e com a Capital Estadual por 2 vias de transporte: 1) Rodoviária: 102 km; 3 h de auto; Prata, Belford Roxo, São Bento, Pilar, Magé, Manilha, Alcântara e Tribobó; 2) Mista; a) até a Capital Federal, vias já descritas; b) marítima: 6 km; 20 m de lancha.

COMÉRCIO LOCAL

As VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista, segundo o Censo Comercial de 1950:

	Valor (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	90 942
Comércio varejista	157 249
TOTAL	248 191

Comparem-se êsses dados com os correspondentes a Niterói e ao Estado do Rio de Janeiro:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado do Rio de Janeiro.....	5 200 845	1 799 220	3 401 625
Niterói.....	1 248 443	559 068	689 375
Nova Iguaçu.....	248 191	90 942	157 249
% de Nova Iguaçu			
Sobre o Estado do Rio de Janeiro	4,77	5,05	4,62
Sobre Niterói.....	19,88	16,27	22,81

Os dados percentuais precisam a posição de Nova Iguaçu como praça comercial no Estado do Rio de Janeiro.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

Os RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Nova Iguaçu quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de cinco anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 5 ANOS E MAIS	
	Números	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	64 936	44,58
Não sabem ler e escrever.....	55 450	38,07
Sem declaração.....	25 263	17,35
TOTAL.....	145 649	100,00

Apenas 45% das pessoas presentes de 5 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Rio de Janeiro atinge 50%.

ENSINO PRIMÁRIO

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Rio de Janeiro	Município de Nova Iguaçu
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	574 668	34 311
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1949).....	1 819	38
Matrícula geral no ensino primário fundamental comum (1949).....	170 439	5 394
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar	315,93	902,92
% da matrícula geral sobre pessoas de 5 a 14 anos	29,66	15,72
Pessoas matriculadas por unidade escolar	93,70	141,95

Os confrontos estabelecidos (fontes: Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam ser entendidos com certas ressalvas, a começar pela idade escolar, arbitrariamente limitada na faixa de 5 a 14 anos.

Se tôdas as pessoas de 5 a 14 anos freqüentassem a escola, a cada unidade escolar corresponderia o elevado efetivo de 903 alunos, em Nova Iguaçu e 316 em todo o Estado.

Na realidade, o número de pessoas matriculadas, por unidade escolar, no Município de Nova Iguaçu, é de 142 (ao Estado do Rio de Janeiro corresponde um coeficiente de apenas 94 pessoas, por unidade escolar).

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 16% em Nova Iguaçu, contra 30% no Estado do Rio de Janeiro (% da matrícula geral sobre pessoas de 5 a 14 anos).

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1948/1953, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município (Conselho Técnico de Economia e Finanças e Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou “deficit” do balanço
	Total	Tributária		
1948.....	6 732	4 731	6 778	— 46
1949.....	9 351	7 149	9 369	— 18
1950.....	10 786	7 798	11 793	— 1 007
1951.....	14 695	9 712	15 206	— 601
1952.....	18 418	12 205	18 824	— 406
1953.....	27 385	15 907	22 645	+ 4 740

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados, para o período de 1950/53, segundo a Diretoria das Rendas Internas, a Inspetoria Regional de Estatística Municipal e o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	13 807	20 091	10 786
1951.....	14 309	46 157	14 695
1952.....	13 321	47 858	18 418
1953.....	16 122	59 008	27 385

PUBLICAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística geral e aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios</i> — MILLS	230,00
<i>Introdução à teoria da estatística</i> — YULE e KENDALL	200,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1953	100,00
<i>Idem</i> — 1954	100,00
<i>Curso elementar de estatística aplicada à administração</i> — GIORGIO MORTARA	80,00
<i>Exercícios de estatística</i> — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO	80,00
<i>Pontos de estatística</i> — Idem	80,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1952	80,00
<i>Gráficos — Construção e emprêgo</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Estatística do comércio exterior</i> (janeiro a junho de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1953)	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
<i>Idem</i> (janeiro a março de 1954)	60,00
<i>A teoria da indução estatística</i> — JORGE KINGSTON	50,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i>	50,00
<i>Tábuas itinerárias brasileiras</i> — 1950	50,00
<i>Nomenclatura brasileira de mercadorias</i> (2.ª edição)	30,00
<i>Índice alfabético da nomenclatura brasileira de mercadorias</i>	20,00

PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (assinatura anual)	80,00
<i>Revista Brasileira de Municípios</i> (idem)	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (idem)	40,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, por cheque, vale postal ou carta com valor declarado. Os funcionários de órgãos do sistema estatístico e os professores e alunos de cursos oficiais de estatística têm direito a um desconto de 50%.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

N.^º 1 — ILHÉUS

N.^º 2 — ITABUNA

N.^º 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

N.^º 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

N.^º 5 — PELOTAS

N.^º 6 — CAMPOS

N.^º 7 — SOROCABA

N.^º 8 — NOVA IGUAÇU

N.^º 9 — CAMPINAS

N.^º 10 — CAMPINA GRANDE

N.^º 11 — MARÍLIA

ESTA publicação, organizada pelo Serviço de Divulgação (da Diretoria de Documentação e Divulgação) da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, foi composta e impressa, aos cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco no Serviço Gráfico do IBGE.